

Chuveiros a base de ficha

Chuveirada de 1 minuto custa CR\$ 50 na praia de Jatiúca

Começou a funcionar neste final de semana em frente ao Hotel Meliá dois chuveiros eletrônicos. Para usá-los, basta que o banhista compre uma ficha (semelhante a usada em orelhões) e coloque numa caixa igual a dos telefones públicos. A ficha custa CR\$ 50,00 e está à venda na barraca do Zagalinho, em frente ao hotel. A idéia agradou aos banhistas e ontem foi grande a frequência de pessoas no chuveiro.

O inventor da idéia, o pernambucano Lourival Paz Filho detém a patente do chuveiro eletrônico com sistema de fichas e esteve em Maceió verificando as instalações do primeiro chuveiro em Maceió. Engenheiro eletrônico e funcionário da Telecomunicações de Pernambuco (Telpe) Lourival Filho teve a idéia há nove anos, quando era proprietário de um restaurante na praia Ponte de Senambi, a 70 quilômetros de Recife. "Meu objetivo foi resolver o problema do controle de chuveiro para os clientes e como sou funcionário da Telpe me indaguci por que não poderia criar

um sistema parecido para o banho público", comenta.

Cada ficha dá direito ao usuário a um minuto de banho. "É o tempo suficiente para retirar o sal d'água do mar", garante o inventor. Quando a Prefeitura Municipal de Recife iniciou a reformulação da orla, Lourival Filho foi convidado para apresentar um projeto com chuveiros eletrônicos. A idéia foi aprovada e hoje a orla nobre de Recife, na praia de Boa Viagem, tem 17 chuveiros. No Estado de Pernambuco esse número já chega a 60.

INOVANDO

Para inovar o sistema de banhos, Lourival Filho criou a firma Inovel (Inovações Eletrônicas) que administra o sistema, fabrica, opera e divulga os chuveiros. "Nossa próxima meta é instalar um projeto da máquina de shampoo com ficha", adianta. Ele disse que o projeto já foi testado em Olinda e Porto de Galinha, no litoral de Pernambuco, e teve boa receptividade.

Em Maceió, a Inovel conta com apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU), do Meliá e da Barraca Zagalinho. O contrato inicial com a Prefeitura de Maceió determina a instalação de mais cinco chuveiros na orla e a substituição dos chuveiros tradicionais pelo sistema eletrônico.

A novidade do banho com fichas, segundo Filho, está no serviço da utilidade pública. "Ao pagar pelo banho, o frequentador de praia garante o funcionamento do sistema, com manutenção", comenta. Ele disse também que as Prefeituras de Barra de São Miguel e de Marechal Deodoro (onde fica a Praia do Francês), já demonstraram interesse pelo sistema. Maceió, depois de Salvador, é a segunda capital brasileira a importar a idéia de Recife.



Banho pago: chuveiros com fichas funcionam na Jatiúca



Lourival: idéia telefônica